

**O ENFERMEIRO COMO PROFISSIONAL IMPRESCINDÍVEL NOS
CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO**

Janyelle Tenório Rodrigues¹

Kyohana Matos de Freitas Clementino²

Paula Fernanda da Silva Ramos³

Kenya Waleria de Siqueira Coêlho Lisboa⁴

O diabetes *mellitus* (DM) é uma condição multifatorial caracterizada por hiperglicemia persistente, sendo capaz de causar complicações micro e macrovasculares a longo prazo. Por sua vez, esta doença configura-se em problema de saúde pública devido aos danos sociais causados bem como os custos para o tratamento, além de acarretar frequentemente feridas nos pés de pacientes com essa doença, conhecidas popularmente como pé diabético. Logo, estes pacientes necessitam de maior assistência do enfermeiro, pois ele se destaca na equipe interdisciplinar na prevenção e tratamento de feridas. A pesquisa visa identificar as importantes ações que o enfermeiro desenvolve nos cuidados com o pé diabético. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a busca foi realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para o levantamento bibliográfico, utilizando 3 descritores da base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde” e “Pé Diabético”; onde empregou-se o operador booleano AND. Utilizou-se os filtros: artigos na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e, publicados nos últimos 5 anos. Obteve-se o total de 17 artigos, que após seleção com base nos títulos e resumos, resultou em 9 artigos contemplados para o estudo. Em relação aos resultados foi possível observar que o enfermeiro atua principalmente por meio de inúmeras práticas de cuidado, a saber: exame físico regular dos membros inferiores, orientação de práticas de autocuidado, escolha de cobertura/tratamento adequados, realização de curativos, detecção dos riscos para o desenvolvimento do pé diabético, prevenção de complicações, encaminhamento para serviços de referência e contrarreferência, dentre outras. Vale ressaltar que o papel do enfermeiro consiste em prestar assistência de forma integral ao paciente, trazendo à tona a importância dos princípios de

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Bolsista de Pesquisa – PIBIC/URCA-FECOP. Email: janyelle.tenorio@urca.br

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). Membro do Projeto de Extensão APH na Comunidade. Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista de Extensão – PROEX. Email: kmfreitascllementino@gmail.com

³ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS). Bolsista de Pesquisa – PIBIC/URCA-FECOP. Email: paulafernanda.sramos@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Promoção da Saúde. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: kenyacoelhoisboa@gmail.com

integralidade e equidade preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pois deve-se haver uma visão holística do paciente, isto é, considerar todo o contexto social, cultural, educacional e financeiro no qual o mesmo está inserido. Portanto, sabendo-se que o pé diabético é uma das principais complicações crônicas decorrentes do DM e que é responsável pelo grande número de amputações e mortalidade, enfatiza-se a importância (assim como a necessidade de reconhecimento e valorização) do enfermeiro ao atender, avaliar, acompanhar, prevenir, tratar e encaminhar pacientes que possuem pé diabético.